

Vereador quer aproveitar árvores das margens da BR

O aproveitamento de mais de duas mil árvores, com mais de 25 anos e 30 centímetros de diâmetro, ao longo da BR-277 entre Campo Largo e Curitiba, pode solucionar o problema habitacional de Campo Largo. A ideia foi apresentada pelo vereador Edson Leucz, na Câmara Municipal, na sessão da última segunda-feira. Ele já realizou um levantamento completo da questão e garante que seu projeto pode ser colocado em prática, imediatamente.

"São mais de duas mil árvores em condições de aproveitamento total, todas com mais de 30 centímetros de diâmetro que podem produzir dois mil metros cúbicos de madeira, suficientes para a construção de pelo menos 400 casas de 30 metros quadrados cada", disse o vereador, argumentando que as árvores já estão adultas e sua permanência às margens da BR-277 é um constante perigo aos usuários da rodovia.

Autorização — O vereador explicou que, através do seu projeto, as árvores deverão ser aproveitadas racionalmente e para cada árvore utilizada outras duas deverão ser plantadas. "Teremos condições, ao longo de dois ou três anos, reflorestar toda a margem da rodovia, entre Campo Largo e Curitiba e, ao mesmo tempo, conseguir casas de madeira a custo baixo, para as populações carentes", disse ele.

Pela proposta do vereador, as casas custarão apenas os gastos com a retirada das árvores e a mão de obra, já que o projeto pode ser desenvolvido em parceria entre a Prefeitura Municipal e o Governo do Estado, que entrarão com a parte de beneficiamento da madeira. Adiantou, ainda, que esse projeto pode ser estendido

para várias regiões do Estado, onde existem árvores em condições de serem exploradas racionalmente, principalmente ao longo das rodovias. O vereador esteve na BR-277, em vários pontos, com a Reportagem da Folha, para mostrar de perto às árvores que podem ser aproveitadas. Ele chama o testemunho de policiais rodoviários e motoristas de caminhão, para o perigo



Árvores muito grandes são um perigo constante, ao longo da rodovia

que as grandes árvores apresentam, ao longo da rodovia. "Há necessidade de retirada destas árvores muito grandes, da beira da rodovia, para que não causem acidentes, ao cairem durante os temporais", explicou ele. "Assim, estaremos solucionando dois grandes problemas, a segurança e a falta de moradias para as famílias carentes".

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 - 1kg	78,30	75,00	67,80
Açúcar (Diana) 1kg	65,80	65,00	65,80
Bombom pacote	35,50	51,00	39,00
Batata 1kg	38,90	25,00	28,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	110,80	114,00	150,00
Café (Alvorada) 500gr	233,60	275,00	230,00
Cebola 1kg	35,90	29,00	31,00
Feijão tipo 2 - 1kg	82,80	84,00	99,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1kg	53,70	53,00	56,00
Farinha de trigo especial 1kg	52,70	55,00	69,00
Leite (Ninho) 400gr	266,50	304,00	135,00
Margarina (Primo) 500gr	—	61,00	48,00
Massa de tomate (Elefante) 140gr	127,60	104,00	128,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	95,00	103,00	95,00
Ovos 1dz	—	60,00	75,00
Pasta dental (Kolyos) 50gr	41,40	50,00	42,00
Papel higiênico (Lord) 40m	—	13,60	15,90
Sal (Diana) 1kg	28,60	26,50	29,00
Sabão em pedra (Guafrá)	25,90	25,00	23,00
Sabão em pó (Omo) 500gr	152,40	134,00	138,00
Tomate 1kg	78,00	40,00	48,00

Os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (07) pela manhã, constatamos custo de: CR\$ 1.651,40 no Lembrasul, CR\$ 1.662,50 no Druziki, no Chemin CR\$ 1.673,50. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados verificamos aumento de 5,75% no Lembrasul, 10,68% no Druziki e 14,78% no Chemin. O que resulta numa alta média de 10,40%.

Guarda Mirim cumprindo sua meta

Cumprindo com sua meta de trabalho, a Guarda Mirim hoje localizada na Subestação de Enologia (granja), sob a coordenação do instrutor Rubens Grittem Ribeiro, auxiliado por Jorge Nascimento e a estagiária de Serviço Social, Carmem Seguro, atende diariamente a 90 adolescentes carentes de nossa cidade; além de supervisionar 95 adolescentes já encaminhados ao mercado de trabalho, através de convênio firmado entre Fundação João XXIII e empresas campolarguenses, como Lembrasul Supermercados, Banco do Brasil, Lojas Spack, Incepa,

Germer Porcelanas Finas e Gráfica Logos Press. Mas o trabalho dos mesmos não fica apenas nisso, os integrantes da Guarda Mirim, na medida do possível, prestam serviços temporários a lojas, empresas e órgãos públicos municipais. Atualmente durante a Semana da Criança, temos alguns integrantes prestando serviços a Loja Laurita e também a Prefeitura Municipal. Os demais permanecem na Unidade, onde iniciaram novos cursos: trabalhos artesanais com cizal, recepção comercial/datilográfia, auxí-

liar de crédito e cobrança/datilográfia e arquivo/datilográfia na Escola do Trabalho. Também aos poucos os coordenadores da Guarda Mirim vem realizando reuniões com a APA (Associação de Pais e Amigos da Guarda Mirim), onde discutem novas ideias e projetos para melhorias da Guarda Mirim. A nova Diretoria da Fundação João XXIII, sob a presidência de César Barros, também uniu-se nesta batalha por melhorias na Guarda Mirim, tendo em vista a necessidade desta Entidade para o Município.

RESUMO

Data: 04 de outubro de 1993, 20 horas
Sessão ordinária da Câmara Municipal.
Presenças: todos os vereadores

PROJETOS APROVADOS

Projeto de Lei nº 021/93, do Executivo, que regulamenta o processo eleitoral para escolha de diretores de estabelecimentos de ensino municipal. Aprovado em Regime de Urgência, solicitado pelo vereador Juarez Buttore de Oliveira (PTB).

Projeto de Lei nº 016/93, do Legislativo, de autoria do vereador Carlos Augusto Weber (PDT), que declara de utilidade pública a Associação PX Clube de Campo Largo.

PEDIDOS APROVADOS

Foram aprovados oito requerimentos dos vereadores:

Um requerimento do vereador Darcí Andreassa

***Patrolamento e ensaibramento, no trecho que compreende a BR-277 até o Rio Verde Acima (até o moimho do Sr. Augusto Fedalto)

Um requerimento do vereador Edson Leucz

*** Que o Poder Executivo Municipal entre em contato com o DNER e a Secretaria do Meio Ambiente, solicitando a doação e autorização para corte dos eucaliptos e dos pinus que margeiam a BR 277

Três requerimentos da vereadora Fidelcina Rocha

*** Rede de esgoto para o Jardim Guarany (retirado pela autora, para incluir maiores detalhes)

*** Abertura da Rua 03, da Vila Mariano Torres, na região do Cercadinho

*** Colocação de transformador, na Vila Jardim Alvorada

Um requerimento do vereador Juarez Buttore

de Oliveira

*** Instalação de um telefone público junto à Empresa de Água Mineral Ouro Fino, na localidade de Bateias

Três requerimentos do vereador Pedro Barausse

*** Limpeza de terreno baldio, localizado na Rua Osvaldo Cruz (uma quadra após a Pacificadora Tio Patinhas), bem como aproveitamento do mesmo para construção de canchas esportivas.

*** Para que seja reconstruído o abrigo de ônibus, nas proximidades do Armazém São Miguel, na Vila Glória.

*** Alargamento da rua que liga o Conjunto Águas Claras até a Vila Glória.

Requerimento do vereador Achilles Munareto

*** Solicita constituição de uma Comissão Especial de Inquérito, para o fim de apurar irregularidades na Coel - Companhia Campolarguense de Eletricidade (para simples comunicação ao plenário). O requerimento não foi votado pelo Plenário, por exigir tramitação especial.

O RETORNO DE LORI

Após ter ocupado durante nove meses o cargo de secretário municipal de Viação e Obras Públicas, o vereador Lourival Netzel (PDT) pediu demissão e voltou a ocupar sua cadeira no legislativo. A volta de Lori para a Câmara causou impacto político na cidade, já que sua Pasta era uma das mais criticadas por alguns de seus colegas vereadores. Em seu primeiro pronunciamento ao reassumir a cadeira, Lourival fez algumas críticas veladas ao comportamento de alguns colegas que cobravam sua atuação na Secretaria de Viação. "Agora voltei à Câmara, deixei de ser vidraça e também tenho o meu tijolinho. Mas vocês dificilmente verão este vereador entrar com um pedido de patrolamento ou ensaibramento de rua, pois essa não é a função do vereador, mas sim do

BOLETIM DA CÂMARA

Poder Executivo. Se vereador servisse apenas para pedir serviços de máquinas, ficaria mais fácil ao prefeito comprar mais três parolas - já possui 10, e entregar uma para cada vereador, que o problema estaria resolvido..."

de Oliveira



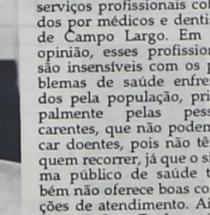
O RETORNO DE LORI II

"Sou um homem público, amigo do prefeito Emídio Pianaro, assumi a Secretaria de Viação a seu pedido, como também voltei à Câmara a seu pedido. Amanhã ou depois poderei ser convidado a voltar para essa Secretaria, ou assumir outra, ou então permanecer na Câmara para cumprir o mandato que o povo me outorgou. Deixei a Secretaria estruturada, com programação definida até o final do ano, de forma que o prefeito nem precisa se preocupar em nomear outro secretário em meu lugar, pois a equipe está funcionando bem. Das dez patrôlas existentes, nove foram recuperadas; dos 14 caminhões, 13 foram reformados; assim os demais equipamentos. Dedei-me de corpo e alma à Secretaria - levantava diariamente às seis horas da manhã e não tive descanso. Alguns colegas desta Casa foram testemunhas do meu trabalho, como o Pedro Barausse, Achilles Munareto. Outros, procuraram me vigiar, com fotografias, na surdina, espionando para saber onde iam os equipamentos, se estavam trabalhando ou não. Tudo o que fizemos foi feito às claras, abertamente. Os serviços particulares realizados para empresas, nos finais de semana, tiveram a colaboração dos empresários, que pagaram horas extras aos operadores, óleo e combustível para os equipamentos". Estes foram alguns tópicos do pronunciamento

BOLETIM DA CÂMARA

Poder Executivo. Se vereador servisse apenas para pedir serviços de máquinas, ficaria mais fácil ao prefeito comprar mais três parolas - já possui 10, e entregar uma para cada vereador, que o problema estaria resolvido..."

de Oliveira



O RETORNO DE LORI II

"Sou um homem público, amigo do prefeito Emídio Pianaro, assumi a Secretaria de Viação a seu pedido, como também voltei à Câmara a seu pedido. Amanhã ou depois poderei ser convidado a voltar para essa Secretaria, ou assumir outra, ou então permanecer na Câmara para cumprir o mandato que o povo me outorgou. Deixei a Secretaria estruturada, com programação definida até o final do ano, de forma que o prefeito nem precisa se preocupar em nomear outro secretário em meu lugar, pois a equipe está funcionando bem. Das dez patrôlas existentes, nove foram recuperadas; dos 14 caminhões, 13 foram reformados; assim os demais equipamentos. Dedei-me de corpo e alma à Secretaria - levantava diariamente às seis horas da manhã e não tive descanso. Alguns colegas desta Casa foram testemunhas do meu trabalho, como o Pedro Barausse, Achilles Munareto. Outros, procuraram me vigiar, com fotografias, na surdina, espionando para saber onde iam os equipamentos, se estavam trabalhando ou não. Tudo o que fizemos foi feito às claras, abertamente. Os serviços particulares realizados para empresas, nos finais de semana, tiveram a colaboração dos empresários, que pagaram horas extras aos operadores, óleo e combustível para os equipamentos". Estes foram alguns tópicos do pronunciamento

PROGRAMA HABITACIONAL

DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DESPESAS POR FUNÇÕES			%
01- Legislativa	Cr\$ 474.100.000,00	1,79	
02- Judiciária	Cr\$ 124.030.000,00	0,47	
03- Administração e Planejamento	Cr\$ 4.839.267.000,00	18,31	
04- Agricultura	Cr\$ 346.800.000,00	1,31	
05- Comunicação	Cr\$ 15.000.000,00	0,06	
06- Defesa Nacional e Segurança Pública	Cr\$ 73.447.000,00	0,28	
07- Desenvolvimento Regional	Cr\$ 1.140.000.000,00	4,31	
08- Educação e Cultura	Cr\$ 6.486.300.000,00	24,54	
09- Energia e Recursos Minerais	Cr\$ 5.000.000,00	0,02	
10- Habitação e Urbanismo	Cr\$ 3.810.696.000,00	14,42	
11- Indústria, Comércio e Serviços	Cr\$ 39.500.000,00	0,15	
12- Saúde e Saneamento	Cr\$ 3.806.900.000,00	14,40	
13- Assistência e Previdência	Cr\$ 3.420.640.000,00	12,94	
14- Transporte	Cr\$ 1.818.320.000,00	6,88	
TOTAL	Cr\$ 26.400.000.000,00	99,88	

DESPESA DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

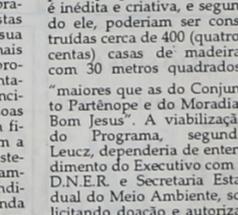
Programação à Conta de Recursos Próprios - Cr\$ 30.850.000,00 0,12

TOTAL GERAL Cr\$ 26.430.850.000,00 100,00

BOLETIM DA CÂMARA

Poder Executivo. Se vereador servisse apenas para pedir serviços de máquinas, ficaria mais fácil ao prefeito comprar mais três parolas - já possui 10, e entregar uma para cada vereador, que o problema estaria resolvido..."

de Oliveira



O RETORNO DE LORI II

"Sou um homem público, amigo do prefeito Emídio Pianaro, assumi a Secretaria de Viação a seu pedido, como também voltei à Câmara a seu pedido. Amanhã ou depois poderei ser convidado a voltar para essa Secretaria, ou assumir outra, ou então permanecer na Câmara para cumprir o mandato que o povo me outorgou. Deixei a Secretaria estruturada, com programação definida até o final do ano, de forma que o prefeito nem precisa se preocupar em nomear outro secretário em meu lugar, pois a equipe está funcionando bem. Das dez patrôlas existentes, nove foram recuperadas; dos 14 caminhões, 13 foram reformados; assim os demais equipamentos. Dedei-me de corpo e alma à Secretaria - levantava diariamente às seis horas da manhã e não tive descanso. Alguns colegas desta Casa foram testemunhas do meu trabalho, como o Pedro Barausse, Achilles Munareto. Outros, procuraram me vigiar, com fotografias, na surdina, espionando para saber onde iam os equipamentos, se estavam trabalhando ou não. Tudo o que fizemos foi feito às claras, abertamente. Os serviços particulares realizados para empresas, nos finais de semana, tiveram a colaboração dos empresários, que pagaram horas extras aos operadores, óleo e combustível para os equipamentos". Estes foram alguns tópicos do pronunciamento

PROGRAMA HABITACIONAL

DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DESPESAS POR FUNÇÕES			%
01- Legislativa	Cr\$ 474.100.000,00	1,79	
02- Judiciária	Cr\$ 124.030.000,00	0,47	
03- Administração e Planejamento	Cr\$ 4.839.267.000,00	18,31	
04- Agricultura	Cr\$ 346.800.000,00	1,31	
05- Comunicação	Cr\$ 15.000.000,00	0,06	
06- Defesa Nacional e Segurança Pública	Cr\$ 73.447.000,00	0,28	
07- Desenvolvimento Regional	Cr\$ 1.140.000.000,00	4,31	
08- Educação e Cultura	Cr\$ 6.486.300.000,00	24,54	
09- Energia e Recursos Minerais	Cr\$ 5.000.000,00	0,02	
10- Habitação e Urbanismo	Cr\$ 3.810.696.000,00	14,42	
11- Indústria, Comércio e Serviços	Cr\$ 39.500.000,00	0,15	
12- Saúde e Saneamento	Cr\$ 3.806.900.000,00	14,40	
13- Assistência e Previdência	Cr\$ 3.420.640.000,00	12,94	
14- Transporte	Cr\$ 1.818.320.000,00	6,88	
TOTAL	Cr\$ 26.400.000.000,00	99,88	

DESPESA DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

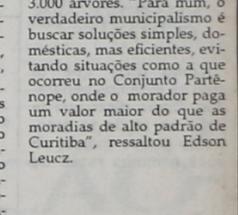
Programação à Conta de Recursos Próprios - Cr\$ 30.850.000,00 0,12

TOTAL GERAL Cr\$ 26.430.850.000,00 100,00

BOLETIM DA CÂMARA

Poder Executivo. Se vereador servisse apenas para pedir serviços de máquinas, ficaria mais fácil ao prefeito comprar mais três parolas - já possui 10, e entregar uma para cada vereador, que o problema estaria resolvido..."

de Oliveira



O RETORNO DE LORI II

"Sou um homem público, amigo do prefeito Emídio Pianaro, assumi a Secretaria de Viação a seu pedido, como também voltei à Câmara a seu pedido. Amanhã ou depois poderei ser convidado a voltar para essa Secretaria, ou assumir outra, ou então permanecer na Câmara para cumprir o mandato que o povo me outorgou. Deixei a Secretaria estruturada, com programação definida até o final do ano, de forma que o prefeito nem precisa se preocupar em nomear outro secretário em meu lugar, pois a equipe está funcionando bem. Das dez patrôlas existentes, nove foram recuperadas; dos 14 caminhões, 13 foram reformados; assim os demais equipamentos. Dedei-me de corpo e alma à Secretaria - levantava diariamente às seis horas da manhã e não tive descanso. Alguns colegas desta Casa foram testemunhas do meu trabalho, como o Pedro Barausse, Achilles Munareto. Outros, procuraram me vigiar, com fotografias, na surdina, espionando para saber onde iam os equipamentos, se estavam trabalhando ou não. Tudo o que fizemos foi feito às claras, abertamente. Os serviços particulares realizados para empresas, nos finais de semana, tiveram a colaboração dos empresários, que pagaram horas extras aos operadores, óleo e combustível para os equipamentos". Estes foram alguns tópicos do pronunciamento

PROGRAMA HABITACIONAL

DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DESPESAS POR FUNÇÕES			%
01- Legislativa	Cr\$ 474.100.000,00	1,79	
02- Judiciária	Cr\$ 124.030.000,00	0,47	
03- Administração e Planejamento	Cr\$ 4.839.267.000,00	18,31	
04- Agricultura	Cr\$ 346.800.000,00	1,31	
05- Comunicação	Cr\$ 15.000.000,00	0,06	
06- Defesa Nacional e Segurança Pública	Cr\$ 73.447.000,00	0,28	
07- Desenvolvimento Regional	Cr\$ 1.140.000.000,00	4,31	
08- Educação e Cultura	Cr\$ 6.486.300.000,00	24,54	
09- Energia e Recursos Minerais	Cr\$ 5.000.000,00	0,02	
10- Habitação e Urbanismo	Cr\$ 3.810.696.000,00	14,42	
11- Indústria, Comércio e Serviços	Cr\$ 39.500.000,00	0,15	
12- Saúde e Saneamento	Cr\$ 3.806.900.000,00	14,40	
13- Assistência e Previdência	Cr\$ 3.420.640.000,00	12,94	
14- Transporte	Cr\$ 1.818.320.000,00	6,88	
TOTAL	Cr\$ 26.400.000.000,00	99,88	

DESPESA DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Programação à Conta de Recursos Próprios - Cr\$ 30.850.000,00 0,12

TOTAL GERAL Cr\$ 26.430.850.000,00 100,00

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

RESINAS YSER LTDA
INDÚSTRIA QUÍMICA
Empresa em expansão, sediada na cidade de Campo Largo
ADMITE
** Operador de Processos Químicos
** Técnico Químico
** Comprador, com conhecimento de produtos químicos e Inglês
** Auxiliar de contabilidade, com conhecimento de informática expediente geral de escritório
** Almoxarife
*** Enviar "Curriculum Vitae" para Cx. Postal 1039 - Campo Largo

Promoção Especial

Trifásico IP 21-54-55					Monofásicos IP 21		
CV	II Polos	IV Polos	VI Polos	VIII Polos	CV	II Polos	IV Polos
0,33	6.100	6.100	7.600	9.500	1/8	5.100	5.500
0,50	6.500	6.500	7.600	9.500	1/6	5.300	5.600
0,75	6.500	7.300	8.700	10.000	1/4	5.400	5.900
1	6.700	7.300	9.200	10.600	1/3	5.900	6.300
1,5	8.000	8.000	9.700	13.800	1/2	6.200	6.800
2	8.800	9.200	12.000	18.600	1	8.500	9.900
3	10.000	10.500	13.000	22.500	1,5	9.600	13.000
4	11.200	13.300	18.700	25.700	2	12.000	14.500
5	13.800	13.900	21.000	28.500	3	14.300	15.500
6	16.200	18.200	23.300	38.500	Monofásicos IP 54		
7,5	16.700	19.140	25.200	38.500	CV	II Polos	IV POLOS
10	21.600	22.600	28.700	43.200	1,5	12.800	14.700
12,5	23.800	25.500	38.000	57.800	2	14.300	18.500
15	27.000	27.100	41.900	62.700	3	18.600	20.000
20	38.000	37.300	49.100	68.700	4	23.300	23.500
25	43.000	43.800	71.500	81.500	5	24.500	29.300
30	44.800	59.100	81.100	129.500	6	26.000	30.000
40	77.800	77.800	109.000	137.000	7,5	30.200	33.500
50	82.500	86.500	138.000	151.000	10	34.500	37.500
60	126.000	122.000	157.000	151.000			
75	143.800	135.900	161.000	224.000			
100	162.000	154.000	221.000	242.000			
125	229.000	220.000	246.000	343.000			
150	256.0						